

CANDIDATO MARCUS SÃO THIAGO/DEPUTADO FEDERAL

Marcus São Thiago defende investimentos em transporte, saúde e prevenção de desastres

Por **Gabriel Rattes**

O Correio Petropolitano dá continuidade à série especial de entrevistas com candidatos às eleições de 2026 que possuem vínculo com Petrópolis. A iniciativa reúne nomes que disputam vagas para deputado estadual e deputado federal e busca apresentar as propostas de cada candidato para os principais problemas da cidade e da Região Serrana. As entrevistas seguem o mesmo formato para todos os participantes, com as mesmas perguntas e o mesmo prazo para envio das respostas.

Nesta edição, o entrevistado é Marcus São Thiago, candidato a deputado federal pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB). Advogado e gestor público, ele defende investimentos federais em mobilidade, saúde, educação e prevenção de desastres, além de maior fiscalização sobre a aplicação dos recursos públicos e participação popular na definição das prioridades do mandato.

ENTREVISTA

Correio Petropolitano: Como deputado federal, quais medidas você pretende defender para melhorar o transporte público de Petrópolis e da Região Serrana?

Candidato também propõe mandato participativo e fiscalização dos recursos destinados ao município

MARCUS SÃO THIAGO: Petrópolis não precisa de mais diagnóstico sobre o transporte! Precisa de ação, de investimento e cobrança aos gestores municipais por resultado rápido e eficaz. Vou trabalhar por recursos federais para mobilidade, renovação da frota e infraestrutura, cobrando transparência para que cada real destinado chegue ao usuário.

CP: Quais são suas prioridades para melhorar a saúde pública do município e como pretende atuar para ampliar os recursos destinados à cidade?

MST: Vou priorizar emendas para fortalecer hospitais, ampliar exames e especialistas, defender unidades móveis do SUS nas áreas mais distantes e a valorização dos profissionais



da saúde. O recurso público precisa chegar à ponta e ser acompanhado pela população. O Alcides Carneiro precisa voltar a ser uma referência para a população.

CP: Quais medidas você considera prioritárias para a educação de Petrópolis e da Região Serrana e que papel pretende exercer na busca por recursos e investimentos?

MST: Minha história na cidade começa pela educação e vou levar essa experiência ao mandato: buscar recursos para infraestrutura escolar, defendendo a Escola Participativa, com voz à comunidade sobre prioridades de investimento. Escola pública se fortalece com recurso, participação e valorização dos profissionais da educação.

CP: Que propostas você defende para ampliar os investimentos em prevenção, drenagem, contenção de encostas, monitoramento e resposta a emergências, evitando que ações ocorram somente depois das tragédias?

MST: Petrópolis não pode continuar contando mortos para depois receber recursos! Prevenção tem que ser política permanente. Vou defender verba federal contínua para contenção, drenagem, monitoramento e habitação segura, com fiscalização dos recursos e prioridade para áreas de risco. Lembremos: a crise climática é uma realidade!

CP: Como você pretende atuar, caso eleita, para garantir que Petrópolis tenha acesso a recursos, programas e

investimentos dos governos estadual e federal, independentemente de alianças políticas?

MST: A cidade ficou isolada na última década por causa de extremismos! Petrópolis não pode perder investimento porque prefeito, governador ou presidente pertence a outro grupo político. Meu compromisso é com a cidade. Vou dialogar com quem estiver no governo, apresentar projetos e acompanhar cada recurso até chegar à população.

CP: Caso eleita, cite até três compromissos que você pretende assumir com Petrópolis e que possam ser acompanhados pela população no mandato. Quais resultados você considera possível entregar nos primeiros dois anos de atuação?

MST: Três compromissos: fiscalizar e divulgar todo repasse federal que chegar a Petrópolis; mandato participativo, com prestação de contas aberta à população; e emendas voltadas para saúde, educação e prevenção de desastres. Em dois anos pretendo mostrar resultados, com recursos contratados e interação permanente com a população.

CANDIDATO LÉO FRANÇA/DEPUTADO ESTADUAL

Por **Gabriel Rattes**

Continuando a série especial de entrevistas do Correio Petropolitano, hoje, o entrevistado da vez é Léo França, vereador de Petrópolis e candidato a deputado estadual. Entre as propostas apresentadas estão a fiscalização dos contratos de transporte público, o reforço da saúde e da educação, a criação de mecanismos permanentes para prevenção de desastres e a articulação por recursos estaduais e federais para habitação e infraestrutura.

ENTREVISTA

Correio Petropolitano: Como deputado estadual, quais medidas você pretende defender para melhorar o transporte público de Petrópolis e da Região Serrana?

Léo França: Fiscalização rigorosa dos contratos de concessão e combate a tari-

fas abusivas. Como deputado, vou buscar recursos estaduais para modernizar a frota com acessibilidade, cobrar pontualidade nos bairros e garantir direitos, como o passe livre para pacientes em tratamento oncológico.

CP: Quais são suas prioridades para melhorar a saúde pública do município e como pretende atuar para ampliar os recursos destinados à cidade?

LF: Cuidar das pessoas é prioridade. Vou atuar para reduzir as filas de exames e fortalecer a linha de cuidado oncológico. Destinarei emendas impositivas da bancada estadual à saúde e cobrarei transparência e regularidade nos repasses de recursos do Estado aos municípios.

CP: Quais medidas você considera prioritárias para a educação de Petrópolis e da Região Serrana e que



Léo França concorre à Alerj pelo Partido dos Trabalhadores (PT)

papel pretende exercer na busca por recursos e investimentos?

LF: Vou lutar por verbas estaduais para reformar escolas e valorizar os profissionais da educação. Defendo a permanência escolar, ampliando projetos como Jovem Aprendiz.

CP: Que propostas você defende para ampliar os investimentos em prevenção, drenagem, contenção de encostas, monitoramento e

resposta a emergências, evitando que ações ocorram somente depois das tragédias?

LF: Pela experiência na Comdep [Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis] e em 2022, defendo orçamento estadual fixo para dragagem contínua dos rios, desobstrução de calhas e contenção de encostas. Proponho um fundo regional de prevenção e resposta rápida para agir antes que as tragédias aconteçam, salvando vidas.

CP: Como você pretende atuar, caso eleito, para garantir que Petrópolis tenha acesso a recursos, programas e investimentos dos governos estadual e federal, independentemente de alianças políticas?

LF: Petrópolis estará sempre acima de vaidades partidárias. Terei atuação democrática e firme, articulando no Estado e em Brasília recursos

do PAC para habitação e infraestrutura. Vou cobrar o retorno dos impostos pagos pela população da Região Serrana, investimentos para os municípios.

CP: Caso seja eleito, cite até três compromissos concretos que você pretende assumir com Petrópolis e que possam ser acompanhados pela população ao longo do mandato. Quais resultados você considera possível entregar nos primeiros dois anos de atuação?

LF: 1 - Tirar do papel o PAC “Controle de Cheias da Bacia do Rio Quitandinha” e viabilizar a Policlínica de Itaipava em dois anos;

2 - Destinar emendas diretas para fortalecer a rede municipal de saúde e educação;

3 - Assegurar dotação orçamentária estadual contínua para obras de contenção de encostas e intervenções de micro e macrodrenagem.